

## INGLÊS BÁSICO E CONVERSACÕES DO DIA A DIA: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO APLICADO COM ALUNOS DO 6º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS

Rosely Cavalcante Leite<sup>1</sup>

Dr<sup>a</sup> Malinalia Ines da Rocha Marcião<sup>2</sup>

Dr<sup>a</sup> Maria dos Reis Camelo<sup>3</sup>

Margareth Leite Alencar<sup>4</sup>

### RESUMO

A Escola Pública vem enfrentado alguns desafios que poderão influenciar o processo de ensino aprendizagem, no tocante ao componente curricular língua Inglesa percebe-se que vários fatores podem ser evitados para reduzir sua influência no contexto aprendizagem onde se tem: salas de aula com excesso de alunos, escassez de recursos didáticos, metodologia tradicional e pouca motivação dos professores. Surgindo, desta forma, a seguinte problemática “Quais poderiam ser as ações para transpor os desafios que o ensino da Língua Inglesa tem enfrentado, nas escolas públicas brasileiras”? A pesquisa tem como objetivo demonstrar a possibilidade de utilizar uma abordagem comunicativa no ensino da língua inglês em uma Escola Pública na Cidade de Manaus-Amazonas e propiciar reflexões sobre a necessidade de projetos que promovam a prática da oralidade, habilidade pouco utilizada no processo de ensino-aprendizagem do idioma, em sala de aula. O Projeto Inglês Básico e Conversações utiliza-se como método o foco no *listening* (a escuta) e no *speaking* (fala) no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa, com alunos 6ª série do Ensino Fundamental II. Como resultado observou-se os benéficos para os alunos que participaram do projeto, tais como: mais segurança para expressar-se em outro idioma sem o medo do erro, de arriscar-se num novo horizonte linguístico, o comportamento positivo de saber compartilhar suas dificuldades e a vontade de aprender sobre uma nova cultura, a descoberta gradativamente do prazer de comunicar-se em outro idioma e ser compreendido, ampliar as possibilidades de interação não só dentro da escola, mas em outros contextos.

**Palavras-chave:** Projeto, Língua Inglesa, Aprendizagem, Relatos

<sup>1</sup> Prof. Rosely Cavalcante Leite - SEDUC - [rosecavalcante2003@yahoo.com.br](mailto:rosecavalcante2003@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Dr<sup>a</sup> Malinalia Ines da Rocha Marcião - Escola Superior Batista do Amazonas/ ESBAM - [malinalia@hotmail.com](mailto:malinalia@hotmail.com);

<sup>3</sup> Dr<sup>a</sup> Maria dos Reis Camelo – Universidade Estácio de Sá/Estácio – [m.reis28@bol.com.br](mailto:m.reis28@bol.com.br);

<sup>4</sup> Prof. Margareth Leite Alencar – Escola Superior Batista do Amazonas /ESBAM [meg.alencar@gmail.com](mailto:meg.alencar@gmail.com)

## ABSTRAT

The Public School has been facing some challenges that may influence the teaching-learning process. Regarding the English language curriculum component, it is clear that several factors can be avoided to reduce its influence in the learning context where there are: overcrowded classrooms , scarcity of teaching resources, traditional methodology and little motivation of teachers. Thus, the following problem arises: “What could be the actions to overcome the challenges that English language teaching has faced in Brazilian public schools”? The research aims to demonstrate the possibility of using a communicative approach in the teaching of English in a public school in the city of Manaus-Amazonas and provide reflections on the need for projects that promote the practice of orality, a skill little used in the teaching process. -language learning in the classroom. The Basic English and Conversations Project uses as a method the focus on listening and speaking in the process of teaching English language learning, with 6th grade students of Elementary School II. As a result, it was observed the benefits for the students who participated in the project, such as: more security to express themselves in another language without the fear of error, to risk a new linguistic horizon, the positive behavior of knowing how to share their difficulties. and the desire to learn about a new culture, gradually discovering the pleasure of communicating in another language and being understood, expanding the possibilities for interaction not only within the school, but in other contexts

Keywords: Project, English, Learning, Reporting

## INTRODUÇÃO

No Estado do Amazonas, o primeiro contato com a Língua Inglesa se dá no 6º ano do ensino fundamental, nas escolas públicas estaduais. As crianças apresentam certo fascínio e os olhos brilham quando o professor começa a expressar-se em inglês ou reproduzir os sons de um vocabulário isolado, textos ou diálogos em sala de aula. Existe uma grande vontade de aprender esse idioma que eles escutam nas músicas, nos filmes, vídeos, games ou na internet. Soma-se a isso a motivação nas quais são despertadas e que irá contribuir para que o processo de aprendizagem tenha maior probabilidade de êxitos. O projeto Inglês Básico e Conversações do Dia-a-Dia vislumbra suprir uma carência que existe nas escolas públicas – a necessidade de se falar inglês, mesmo que não seja fluente, pois em um curto período foi

curto, mas sim de ter uma base de conversações que demonstram várias situações do dia-a-dia, como: apresentar-se a alguém, apresentar um amigo, pedir ou fornecer informações sobre direções, falar sobre hábitos ou rotinas, entre outros. A pesquisa tem como objetivo demonstrar que é possível utilizar uma abordagem comunicativa no ensino da língua inglesa em uma Escola Pública na Cidade de Manaus-Am e propiciar reflexões sobre a necessidade de projetos que promovam a prática da oralidade, habilidade pouco exercitada ou evitada no processo de ensino-aprendizagem do idioma, na sala de aula. O Projeto Inglês Básico e Conversações utiliza-se como método o foco no *listening* (a escuta) e no *speaking* (fala) no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa, com alunos 6ª série do Ensino Fundamental II. Como resultado observou-se os benéficos para os alunos que participaram do projeto, tais como: mais segurança para expressar-se em outro idioma sem o medo do erro, de arriscar-se num novo horizonte linguístico, o comportamento positivo de saber compartilhar suas dificuldades e a vontade de aprender sobre uma nova cultura, a descoberta gradativamente do prazer de comunicar-se em outro idioma e ser compreendido, ampliar as possibilidades de interação não só dentro da escola, mas em outros contextos.

## **O PROFESSOR DE LINGUA INGLESA**

O ensino da Língua Inglesa nas escolas regulares tanto privadas como públicas vem sendo negligenciado. Há algum tempo que a língua estrangeira nas escolas brasileiras vem sendo criticada. Criou-se uma quase verdade de que aprender inglês na escola pública é impossível. Vários outros fatores contribuem para que a eficácia no processo ensino aprendizagem seja um fracasso. Pode-se citar aqui, salas lotadas, carga horária reduzida, professores despreparados e sem fluência alguma, livros inadequados, falta de uma metodologia direcionada para a oralidade, entre outros.

Há vários fatores que circundam a formação do professor de Língua Inglesa. Um deles está dentro da academia. A prática não é a prioridade, mas teorias. Segundo PAIVA (1997),

O professor de inglês deveria ter, além de consciência política, bom domínio do idioma (oral e escrito) e sólida formação pedagógica com aprofundamento em linguística aplicada. Em número reduzido, temos profissionais bem formados dentro do perfil ideal que acabamos de descrever. [...]

Há muitos estudos sobre o professor e sua formação na academia como o todo. Todo esse estudo poderia proporcionar outro artigo mais profundo e com fortes bases teóricas, mas

o objetivo aqui é traçar um breve perfil do professor de língua inglesa e sua importância no processo de ensino aprendizagem da língua. Claro que não depende somente dele para que ocorra um resultado satisfatório, mas ele ainda é uma peça fundamental para que todo o processo caminhe e tenha um resultado positivo tanto para ele como para os alunos.

Uma pesquisa realizada pela professora Ana Lúcia Ducatti, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp de São José do Rio Preto, mostra onde estão os entraves da aprendizagem. O estudo, realizado em 2010 em uma escola pública, constatou que um dos empecilhos para melhor assimilação de conteúdo em inglês é a aula ser dada em português. Além disso, Ana Lúcia indica como obstáculos o despreparo e a jornada até tripla dos professores e o foco do ensino na gramática, e não no uso do idioma, como o MEC orienta. A pesquisa revela ainda que os professores carecem de material didático adequado. (REVISTA EDUCAÇÃO. Março-2013)

## **A APRENDIZAGEM VERSUS ASSIMILAÇÃO NATURAL NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA**

O ensino da Língua Inglesa na escola pública é considerado um fracasso. Não há uma padronização na abordagem a ser utilizada. Cada escola faz o que acha que é mais conveniente para a realidade que a comunidade se encontra ou geralmente para o professor, caso ele não tenha o preparo necessário para ministrar efetivamente as aulas. A oralidade é praticamente descartada e a ênfase em gramática ou tradução predomina. Ao contrário do que diz os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN 1999), quando afirma que a proposta para o ensino da Língua Inglesa no Brasil é privilegiar uma “abordagem comunicativa” da língua, mas infelizmente o que acontece, na sua imensa maioria, é somente aspectos gramaticais e formativos da língua. Há um parâmetro para ser seguido, mas lamentavelmente deixa a desejar.

Alcançar a eficácia no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa, fora do lugar de origem, sempre foi um desafio para todos que se propõe a estudar esse idioma tão falado no mundo globalizado que vivemos hoje. Segundo Shultz (2016)

[...] por utilizarem mais a conversação e menos o estudo de regras gramaticais e por proporcionarem habilidades de maior utilidade imediata, abordagens inspiradas em *acquisition* tendem a elevar o grau de motivação ao longo do aprendizado. [...]

Não é impossível adquirir a habilidade da fala, alcançar a tão esperada proficiência na língua. Vai depender de um elemento fundamental – a motivação, a qual pode ser considerada a força propulsora. Dependendo da abordagem usada durante o processo de ensino aprendizagem a motivação pode ter efeitos diferentes. Em contrapartida, na Aprendizagem formal, Shultz (2016) afirma,

[...] normalmente atreladas a planos didáticos, com atividades dirigidas e delimitadas pelo conteúdo preestabelecido, dificilmente vão de encontro às necessidades ou interesses do aluno. Se não compensado por um professor carismático e habilidoso, o desgaste da motivação será inevitável, [...]

Outros elementos importantes como os materiais autênticos, de preferência e sempre que possível, a serem utilizados em sala de aula, isto é, trazer um pouco da cultura Americana para dentro da sala de aula. Sabemos que a aquisição da Língua Inglesa é muito mais eficaz quando ocorre a imersão. Esta questão da assimilação natural de uma língua estrangeira, no caso aqui o inglês, é muito bem retratada numa das hipóteses de um dos mais respeitados pesquisadores no campo da linguística, o professor norte americano Stephen Krashen.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO E METODOLOGIA**

A vontade de aprender, um pouco mais, esse idioma tão falado no mundo inteiro, o inglês, pelas crianças da 6ª série, do ensino fundamental II, da Escola Estadual Professor Dorval Varela Moura, na Zona Norte, da cidade de Manaus, deixaram-me sensibilizada e determinada a criar um Projeto que pudesse suprir não todas as dificuldades, mas que pudesse plantar uma semente que germinasse um novo olhar para o estudo da Língua Inglesa na escola pública. O Projeto Inglês Básico e Conversações do dia-a-dia, foi escrito, apresentado, discutido e aprovado pelo gestor e coordenação pedagógica. O Projeto tinha como objetivo explorar da melhor forma positiva possível a facilidade que as crianças tem de assimilar outra língua e oferecer a elas a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas, com foco na oralidade – habilidades do *Listening* (a escuta) e *Speaking* (a fala). Sair das aulas convencionais.

O Projeto contou com a parceria entre professora e escola, na qual a escola colaborou com a disponibilização da sala de aula extra e data show para que as aulas pudessem acontecer aos sábados pela manhã, com a duração de 3 horas, a mesma carga horária de um cursinho de idiomas particular. Número de alunos participantes também seria baseado na

média de uma sala de aula de um curso particular também. Para os alunos, um horário extracurricular. O material foi selecionado pela professora, feito cópias, encadernados e entregues para os alunos selecionados.

## METODOLOGIA

Em um universo de aproximadamente 69.000 alunos da Zona Norte, das Coordenadorias Distritais 6 e 7, nas quais estão inseridas um total de 55 Escolas Públicas, da Secretaria do Estado do Amazonas, na cidade de Manaus, a escolha da Escola Estadual Professor Dorval Varella Moura, com um Universo de 750 alunos do Ensino Fundamental II, e com 210 alunos matriculados na 6ª série, a pesquisadora faz parte do quadro de professores da escola e exerce a função de professora de Língua Inglesa, na 6ª série, do Ensino Fundamental II, propiciando, desta forma, uma interação maior de tempo de vivências necessárias à pesquisa. A escolha da turma para participar do projeto Inglês Básico e Conversações, foi por estar em curso no componente curricular Língua Inglesa sob o acompanhamento da pesquisadora, na condição de professora das referidas turmas e que a mesma levou em consideração por ser uma série iniciantes do componente curricular em questão.

Total de escolas – Zona Norte	Coordenadoria Distrital de Educação 6	Coordenadoria Distrital de Educação 7
55	27	28

Fonte: Seduc – Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino, (2018)

**Os Critérios de Exclusão:** Divulgação ampla, através de visitas por salas, realizadas pela professora pesquisadora; Numero total de alunos que participariam do projeto seria 22; Inscrição abertas para todos os alunos que estivessem cursando a 6ª série do ensino fundamental, da Escola Estadual Professor Dorval Varella Moura, num universo de aproximadamente 180 alunos; Professores de outros componentes curriculares foram consultados para fazer a seleção dos 22 alunos; Participação nas aulas, disciplina em sala de aula, assiduidade e desempenho nas avaliações;

Foi elaborada uma lista de nomes. Após alunos selecionados, a divulgação foi feita. Em seguida a escolha dos alunos que participariam do Projeto Inglês Básico e Conversações do Dia-a-Dia, a convocação dos pais foi feita para que todos pudessem conhecer o Projeto na sua totalidade e que realmente efetivassem, através da autorização dos pais, a participação dos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

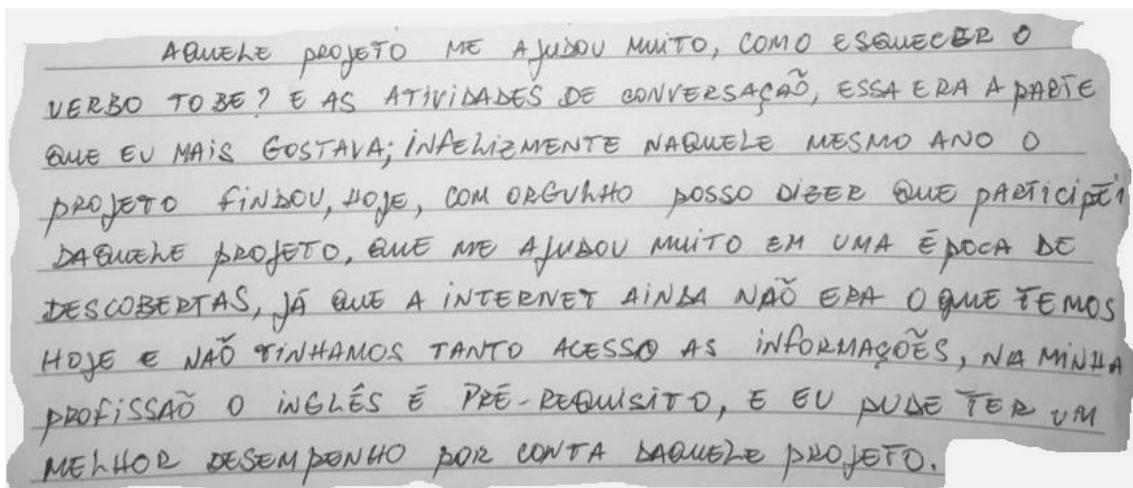
www.conedu.com.br

alunos. O material foi selecionado pela professora. Uma seleção de atividades que pudessem trazer para dentro da sala de aula situações autênticas. As quatro habilidades eram praticadas durante as lições aplicadas, como *Reading* (leitura), *Writing* (escrita), mas a ênfase era na compreensão oral – *Listening* (a escuta) e *Speaking* (a fala). Os métodos utilizados se misturavam de acordo com as necessidades de cada atividade. Audiolingual com os drills, atividades que priorizavam a prática oral através da repetição e a abordagem comunicativa inserida na apresentação de diálogos para a turma praticar durante as aulas e depois uma *performance* para todos os participantes terem a oportunidade de interagir no processo de ensino aprendizagem da Língua Inglesa. As estruturas gramaticais eram ensinadas e explicadas se houvesse a necessidade. Utilizava-se micro-system e Data Show para mostrar vídeos autênticos. A língua materna era usada de forma moderada e muita vezes evitada para que os alunos conseguissem compreender as situações e atividades propostas sem que houvesse a necessidade de tradução.

## **RESULTADOS E ANALISE DO PROJETO INGLES BÁSICO E CONVERSAÇÕES DO DIA-A-DIA.**

Oferecer uma oportunidade, para cada criança que participou do Projeto, de aprender um pouco mais sobre a Língua Inglesa e a cultura Americana já foi o ponto positivo de todo o processo. Mostrar uma forma mais holística de ver o mundo e as possibilidades de enxergar um futuro com mais oportunidades. Segundo Sampaio (2012), quando o projeto a ser desenvolvido acontece de maneira significativa, os resultados são positivos, pois realmente a aprendizagem acontece e o aluno passa a ser corresponsável pelo seu desenvolvimento intelectual. Ele percebe que, quando tem vontade, se esforça e buscam melhorias, suas capacidades intelectuais são afloradas, o que o leva a se tornar um ser mais consciente sobre a importância em ampliar e aprimorar o conhecimento. Vale salientar que os alunos puderam conhecer outra realidade fora da sala de aula convencional, outra cultura, e experimentar a sensação de falar outro idioma por mais básico que tenha sido, com certeza fez diferença na vida de cada criança que participou desse processo. Para ilustrar a importância e o resultado que teve na vida dos alunos que participaram do projeto Inglês Básico e Conversações do Dia-a-Dia, em 2005. Segue alguns fragmentos de relatos 4 de participantes, hoje adultos.

### **Figura 01 Fragmento do relato de um dos participantes do projeto.**



AQUELE PROJETO ME AJUDOU MUITO, COMO ESQUECER O VERBO TO BE? E AS ATIVIDADES DE CONVERSACÃO, ESSA ERA A PARTE QUE EU MAIS GOSTAVA; INFELIZMENTE NAQUELE MESMO ANO O PROJETO FIMOU, HOJE, COM ORGULHO POSSO DIZER QUE PARTICIPEI DAQUELE PROJETO, QUE ME AJUDOU MUITO EM UMA ÉPOCA DE DESCOBERTAS, JÁ QUE A INTERNET AINDA NÃO ERA O QUE TEMOS HOJE E NÃO TÍNHAMOS TANTO ACESSO AS INFORMAÇÕES, NA MINHA PROFISSÃO O INGLÊS É PRÉ-REQUISITO, E EU PUDE TER UM MELHOR DESEMPENHO POR CONTA DAQUELE PROJETO.

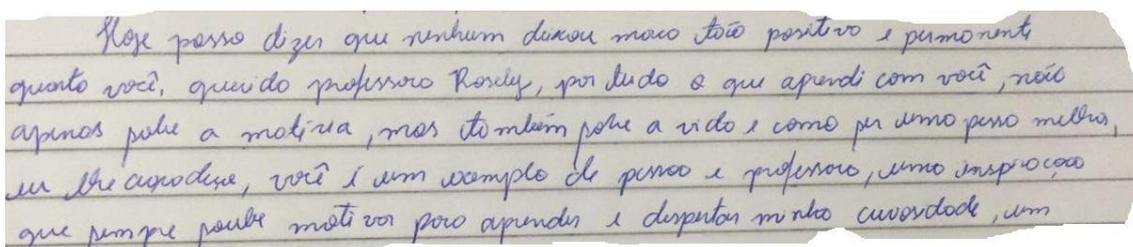
Fonte: GAMA, Roberto - Engenheiro Eletrecista. Relato-Julho 2016

*Aquele projeto me ajudou muito, como esquecer o verbo to be? As atividades de conversação, essa era a parte que eu mais gostava; infelizmente naquele mesmo ano o projeto findou, hoje, com orgulho posso dizer que participei daquele projeto, que me ajudou muito em uma época de descobertas, já que a internet ainda não era o que temos hoje e não tínhamos tanto acesso as informações. Na minha profissão o inglês é pré-requisito, e eu pude ter um melhor desempenho por conta daquele projeto.*

O crescimento e a realização pessoal e profissional da pessoa que está à frente do projeto, no caso, o professor, são significativos também. Há uma confiança maior entre a relação professor e aluno durante todo esse processo de aprendizagem que perpassa o projeto. Muito bem colocado por Sampaio (2012),

O professor que se envolve com o projeto passa para o aluno segurança, confiança, determinismo, ajudando-o a ser independente ao atuar no desenrolar dos trabalhos, adotando fundamentos significativos para a elaboração do projeto. [...]

## Figura 02. Fragmento do relato de um dos participantes do projeto



Hoje posso dizer que nenhum deixou mais positivo e permanente quanto você, querida professora Rosely, por tudo o que aprendi com você, não apenas sobre a matéria, mas também sobre a vida e como ser um profissional melhor, em sua profissão, você é um exemplo de pessoa e professora, uma inspiração que sempre pode motivar por aprender e despertar minha curiosidade, um

Fonte: DUARTE, Oseias – Cirurgião Dentista. Relato-Julho 2016

*Hoje posso dizer que nenhum deixou mais positivo e permanente quanto você, querida professora Rosely, por tudo o que aprendi com você, não apenas sobre a matéria, mas também sobre a vida e como*

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

*ser uma pessoa melhor, eu lhe agradeço, você é um exemplo de pessoa e professora, uma inspiração que sempre soube motivar para aprender e despertar minha curiosidade.*

### **Figura 03. Fragmento do relato de um dos participantes do projeto**



**Ivandson Oliveira**

Teve muita importância, pois foi ali que dei meus "primeiros passos", tive um contato mais forte com a língua inglesa, além de gostar de falar inglês, ajudou bastante também na parte profissional, pois o mercado de trabalho exige outra língua. Foi uma experiência incrível, se todos tivessem essa chance, realmente ajudaria bastante no aprendizado

Fonte: OLIVEIRA, Ivandison – Acadêmico de Mecatrônica. Relato-Agosto 2016

*Teve muita importância, pois foi ali que dei meus “primeiros passos”, tive um contato mais forte com a língua inglesa, além de gostar de falar inglês, ajudou bastante também na parte profissional, pois o mercado de trabalho exige outra língua. Foi uma experiência incrível, se todos tivessem essa chance, realmente ajudaria bastante no aprendizado.*

O feedback recebido dos alunos que participaram do projeto demonstra claramente a importância que teve na vida deles tanto na aprendizagem da Língua Inglesa como crescimento pessoal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como proposta realizar uma reflexão sobre como um Projeto pode fazer a diferença na vida de alunos de uma escola pública, que de forma geral não tem a oportunidade de um curso particular para aprender uma língua estrangeira. Mas não se limitou a reflexão isolada do projeto porque a Língua Inglesa está inserida num tema global. Vários fatores positivos e negativos estão inseridos dentro dos estudos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa nas escolas públicas do Brasil.

É inquestionável a necessidade de mudanças quanto ao processo de ensino aprendizagem na Língua Inglesa nas Escolas Públicas. Um processo em que se tenha por objetivo a comunicação, a preparação do cidadão para que sejam inseridos nessa nova ordem global. Que possam usar essa língua, tão falada por quase todos os países. E além do mais compartilhar e buscar soluções para problemas globais. Criar projetos que possam mudar a

realidade de uma comunidade para melhor. Inserir todos, que muitas vezes ficam alienados de informação e isolados de tudo, do processo global.

Uma formação de qualidade para o professor de Língua Inglesa é outro fator que precisa ser repensada nos cursos de ensino superior. Um professor realmente preparado para assumir uma sala de aula e quebrar o paradigma de que só se aprende o verbo “TO BE” nas escolas públicas. Exigir a proficiência efetiva para que o resultado final seja melhor. Que seja valorizado não só o professor, mas também a disciplina Língua Inglesa. Portanto, o Projeto Inglês Básico e Conversações do Dia-a-Dia tentou mostrar que os menos favorecidos também devem ter direito no acesso a aprendizagem do inglês. Que o ensino da Língua Inglesa numa escola pública não mais seja visto de uma maneira ineficiente, mas significativo e que os desafios e obstáculos sejam superados quanto à formação de professores.

O Projeto Inglês Básico e Conversações do dia-a-dia deixa um leque de contribuições positivas para vida de cada criança que teve a oportunidade única de vivenciar a experiência de falar outro idioma, por mais básico que foi apresentado a eles. Algumas como, o conhecimento do modo de viver do povo Americano e sua cultura tão apreciada pelo mundo todo, o crescimento como cidadão que sabe conviver, interagir com o outro e respeitar as culturas diferentes, a valorização da Educação como ponte transformadora para o futuro, vislumbre de poder comunicar-se com outros que dominam a Língua Inglesa. Experiências jamais esquecidas e que influenciaram, em alguns, as escolhas profissionais no futuro, de acordo com os relatos recebidos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna*. Brasília: MEC, 1999. pp 49-63.

EDUCAÇÃO, Ministério da. **Parâmetros Curriculares Nacionais 5ª a 8ª Séries**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12657-parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series>>. Acesso em: 27 jul. 2016.

MARZARI, G. Quatrin; GEHRES, W.b. Schultz. ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA E SUAS POSSÍVEIS DIFICULDADES. **Thaumazein**, Santa Maria, v. 7, n. 14, p.12-19, dez. 2015.

PAIVA, V. L.menezes de Oliveira e. **Aquisição de segunda língua.** São Paulo: Parábola, 2014. 198 p.

PAIVA, V.L.M.O. A identidade do professor de inglês. APLIEMGE:ensino e pesquisa. Uberlândia: APLIEMGE/FAPEMIG, n.1, 1997. p. 9-17

POMPEU, A.. **Inglês na escola pública não passa do verbo to be.** Disponível em: [http://www.correiobraziliense.com.br/z/app/noticia/eu\\_estudante/ensino\\_educacaobasica/2014/06/30/ensino\\_educacaobasica\\_interna,435281/ingles-na-escola-nao-passa-do-verbo-to-be.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/z/app/noticia/eu_estudante/ensino_educacaobasica/2014/06/30/ensino_educacaobasica_interna,435281/ingles-na-escola-nao-passa-do-verbo-to-be.shtml) Acesso em: 23 jun. 2016.

**REVISTA EDUCAÇÃO.** São Paulo-sp: Segmento, 2013. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/191/artigo278806-1.asp>. Acesso em: 24 jun. 2016.

SAMPAIO, M.C. Santos. **A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR COM PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.** 2012. 44 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Faculdade Cenecista de Capevari, Capivari-sp, 2012.

SCHÜTZ, R.. **ASSIMILAÇÃO NATURAL - ESTUDO FORMAL.** Disponível em: <http://sk.com.br/sk-laxll.html> . Acesso em: 22 jun. 2016. 21

SCHÜTZ, R.. **Stephen Krashen's** no Ensino de Línguas. Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-krash.html> **Theory of Second Language Acquisition: Assimilação Natural -- o Construtivismo Comunicativo.** Acesso em: 22 maio 2016.